

1 de abril

## Plantas E Veneno Lento

Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. ... Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios. Romanos 3:10-13.

Refere-se Paulo aí a certas pessoas que dizem mentiras, os efeitos das quais são mortíferos como o veneno das serpentes. Tive certa vez uma experiência que me deu a impressão de ter mesmo na boca o veneno de uma serpente.

Foi num campo de sobrevivência na selva, quando arranquei raízes de uma planta aquática e as submeti à prova da comestibilidade. Primeiro examinei a seiva. Seiva leitosa é sinal de perigo, mas essa era clara. Então encostei a língua à raiz. Não ardeu nem picou, de modo que tirei com os dentes uma lasquinha e a mastiguei. Não notei efeito algum. Supondo que a raiz fosse comestível, pois havia subsistido à prova, tirei um bocado maior e pus-me a mastigá-lo. A série de precauções que eu tomara é de inspirar confiança, mas acontece que alguns sucos de plantas agem mais lentamente que outros. Eu não esperara o suficiente entre cada parte do teste, de modo que quando eu tinha na boca o bocado grande da raiz, era demasiado tarde para evitar os efeitos.

Só sei descrever o que aconteceu, dizendo que tive a sensação de que a língua e o interior da boca eram perfurados por milhares de agulhas. A dor era cruciante. As defesas do organismo trataram de ajudar, pois a saliva brotou abundantemente das glândulas, numa tentativa de neutralizar o veneno. Mas eu já engolira parte da raiz, e o fogo ardia, desde os lábios até o estômago. A dor persistiu todo o dia, elevou uma semana minha recuperação, dos efeitos internos de um bocado de raiz de uma espécie comum de planta aquática.

Nos Estados Unidos e no Canadá existem mais de 700 espécies de plantas que têm causado doença e mesmo morte. Ramos de cerejeira contêm pequena quantidade de cianeto; as folhas de pessegueiro têm um pouco dos mais perigosos venenos conhecidos; as plantas do tomate e das batatas causam desordem nervosa; e as folhas do ruibarbo podem ocasionar distúrbios dos rins. Todas essas plantas podem originar danos graves. Mas, como sugere a figura de Paulo acerca do veneno de áspides, grande dano pode ser causado ao caráter, à reputação e mesmo ao destino eterno, pelo veneno das mentiras contadas por algumas pessoas. Conservemos fora da boca essa espécie de veneno.